

## O PROFESSOR TUTOR E SEU PAPEL NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

**MANARA, Alecia Saldanha**<sup>1</sup>

Universidade Federal de Pelotas

**FELDKERCHER, Nadiane**<sup>2</sup>

Universidade Federal de Pelotas

**SPEROTTO, Rosária Ilgenfritz**<sup>3</sup>

Universidade Federal de Pelotas

*<sup>1</sup>Psicóloga, Especialista em Educação (UFPel), Professora Tutora do CLMD-UFPel;*

*[gringamanara@yahoo.com.br](mailto:gringamanara@yahoo.com.br)*

*<sup>2</sup>Pedagoga, Mestranda em Educação (UFPel), Estudante de Especialização a distância em TICS aplicadas a Educação (UFSM); [nadianefel@yahoo.com.br](mailto:nadianefel@yahoo.com.br)*

*<sup>3</sup>Psicóloga, Doutora em Educação, Professora da Faculdade de Educação da UFPel, Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação (UFPel), Professor Pesquisador 1 no Curso de Licenciatura em Matemática a Distância(CAPES-UAB-UFPel); [ris1205@gmail.com](mailto:ris1205@gmail.com)*

### 1 INTRODUÇÃO

As novas tecnologias, principalmente da informação e comunicação, estão ressignificando os processos de ensino e aprendizagem e requerendo novas metodologias de ensino. Sendo assim, faz-se necessária a formação dos professores para utilização desses recursos. Nota-se, mais especificamente que tais tecnologias desenham a educação a distância atual, ampliando sua abrangência e permitindo novas formas de ensino e aprendizagens.

Atualmente quando pensamos em educação a distância a associamos quase que exclusivamente, ao uso de computadores conectados a internet. Com o uso dessa tecnologia é possível o ensino e a aprendizagem através do ver, ouvir, escrever, ler, falar, enfim, interagir com pessoas, com ferramentas tecnológicas e com conteúdos. Na educação a distância as ferramentas tecnológicas são indispensáveis, pois é através delas que os estudantes tem acesso ao conhecimento e a interação com professores.

Soek e Haracemiv (2008) ponderam que a EaD acontece no momento em que aquele que ensina e aquele a quem se ensina estão separados no tempo ou no espaço. Para que isso aconteça é necessário que ocorra a intervenção de tecnologias que ofereçam ao aluno o suporte de que ele necessita para aprender.

Na educação a distância, além do aluno e do professor, existe a figura de outro profissional: o professor tutor. Neste contexto o professor tutor desempenha uma tarefa importantíssima na perspectiva de construção de saberes que se articulam no espaço virtual (LEAL, 2007). O professor tutor pode ser visto como aquele que instiga a participação do aluno, que tenta evitar a desistência e o desencanto pelo saber.

O papel do professor tutor na educação a distância, conforme Castro e Mattei (2008, p. 6), é o de “guia de um novo modelo de aprendizagem e tem que utilizar toda sua habilidade para desenvolver o espírito de comunidade on-line.” Segundo Soek e Haracemiv (2008, p. 8) muitas são as funções atribuídas ao professor tutor, como: “a função pedagógica, função gerencial, função técnica e função social. Ele passa a ser o principal mediador na educação a distância.” O

professor tutor é o principal responsável pela interação na EaD, pela comunicação sujeito-sujeito mediada por distintas tecnologias.

Assim, o objetivo deste estudo foi conhecer o perfil de alguns professores tutores vinculados a Universidade Aberta do Brasil e seus papéis na Educação a Distância.

## **2 METODOLOGIA**

Para atingir os objetivos de conhecer o perfil profissional desses professores tutores e investigar os papéis dos mesmos na educação a distância foi realizado um estudo através de uma abordagem qualitativa. Os dados para este estudo foram coletados através de um questionário enviado e respondido via email. Para isso, contamos com a colaboração de treze professores tutores vinculados a Universidade Aberta do Brasil através de projetos da Universidade Federal de Pelotas e da Universidade Federal de Santa Maria.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Os 13 colaboradores deste estudo são professores tutores vinculados a Universidade Aberta do Brasil sendo que destes 9 atuam na Universidade Federal de Santa Maria e 4 na Universidade Federal de Pelotas. Deste total, 5 atuam no curso de Pedagogia, 4 no curso de Matemática, 1 no curso de Física, 1 no curso de Letras, 1 no curso de especialização em TICs aplicadas a Educação e 1 no curso de especialização em Gestão Educacional. Frente a isso podemos dizer que estes professores tutores são todos atuantes ou em curso de formação inicial de professores ou em curso de formação continuada de professores.

Esses 13 professores tutores são formados nos seguintes cursos: 4 em Matemática, 3 em Pedagogia, 1 em Letras, 1 em Educação Física, 1 em Artes Visuais, 1 em Filosofia, 1 em Computação e 1 em Desenho Industrial, ou seja, somente dois não são licenciados. Do total 1 é apenas graduado, 2 estão realizando estudos de especialização, 2 são especialistas, 6 são mestrandos, 1 é mestre e 1 é doutorando. Essas informações podem demonstrar que estes profissionais estão em constante busca de aperfeiçoamento.

A importância do aperfeiçoamento é, como afirma Mercado (1998), uma forma para o professor, neste contexto de mudança, saber orientar os alunos sobre onde colher informação, como tratá-la e como utilizá-la. O professor é quem encaminha a aprendizagem dos alunos, é o conselheiro da aprendizagem estimulando ora o trabalho individual, ora o trabalho em grupos.

Destes 13 profissionais, 6 trabalham apenas na tutoria, 3 são tutores da EaD, mas também professores em escolas e 4 são tutores e têm outro trabalho. Percebe-se, então, que a maioria deles dedica-se a área da educação.

Em função da profissão de professor tutor não ser regulamentada (SOEK; HARACEMIV, 2008) percebemos a existência de vários papéis e atribuições desse profissional. Destacamos que esses papéis variam muito de curso para curso, de instituição para instituição. Portanto, vários são os desafios a serem enfrentados pelo professor tutor como o de se aproximar do aluno à distância, de “aprender a integrar o humano e o tecnológico, a integrar o individual, o grupal e o social” (SOEK; HARACEMIV, 2008, p. 9), tudo mediado pela tecnologia.

Os professores tutores deste estudo possuem uma visão realista de suas funções e de seu papel enquanto educador. Dentre a lista de funções citadas pelos professores tutores a mais mencionada foi a tarefa de esclarecer as dúvidas dos alunos em relação aos conteúdos estudados. Avaliar e corrigir atividades também faz parte do rol de tarefas destes professores tutores sendo que quatro destes consideraram esta função de extrema importância. Ainda, cinco professores tutores lembraram do seu papel de mediador entre professor e aluno bem como o papel de orientar e motivar o aluno no que for preciso.

Como Cechinel (2000, p.14), acreditamos que o professor tutor da EaD tem a função de ser um “facilitador e mediador da aprendizagem, motivador, orientador e avaliador”. O tutor tem um importante papel na condução dos alunos em busca de suas aprendizagens, o que implica na ampliação de sua criatividade, no gerenciamento do tempo e do espaço educativo.

Outras funções foram atribuídas pelos colaboradores do estudo ao papel do professor tutor, porém estas apareceram com menos frequência, a saber: planejamento das atividades e tarefas da disciplina; suporte técnico; fechamento de notas (citadas cada uma por dois colaboradores); *feedback* das atividades; auxílio em eventuais dificuldades conceituais e metodológicas (citadas cada uma por um colaborador).

#### 4 CONCLUSÕES

Verificamos que existe uma considerável variação da formação inicial dos professores tutores, porém, o que se aproxima nas duas Instituições é o fator da pós-graduação. A maioria dos professores tutores tem ou está fazendo pós-graduação, o que nos leva a compreender que estes profissionais buscam constante aperfeiçoamento.

Quanto ao papel dos professores tutores na educação a distância, constatamos que eles atuam principalmente esclarecendo dúvidas dos alunos, sobretudo as de conteúdo. Percebemos também que eles fazem a mediação entre o professor da disciplina e os alunos.

As informações que obtivemos colaboram com o que apontam Soek e Haracemiv (2008): como a profissão do professor tutor não é regulamentada, cada instituição de EaD e, mais especificamente, cada curso de EaD estabelece o perfil, a formação e as funções desejadas para os seus professores tutores.

#### 5 REFERÊNCIAS

CASTRO, R. I. V. G. de; MATTEI, G. Tutoria em EaD on-line: aspectos da comunicação que favorecem a interação sócio-afetiva em comunidades de aprendizagem. In: **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**. São Paulo, v. 7, n. 1, 2008. p. 1-22. Disponível em: <[http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista\\_PDF\\_Doc/2008/ARTIGO\\_22\\_RB\\_AAD\\_2008\\_PESQUISA.pdf](http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2008/ARTIGO_22_RB_AAD_2008_PESQUISA.pdf)>. Acesso em: 19 jul. 2010.

CECHINEL, J. C. **Manual do Tutor**. Florianópolis: UDESC, 2000.

LEAL, R. B. **A importância do tutor no processo de aprendizagem a distância**. 2007. Disponível em: <http://www.rioei.org/deloslectores/947barros.PDF>

Acesso em: 21 mai. 2010.

MERCADO, L. P. L. Formação docente e novas tecnologias. In: **Anais do IV Congresso da Rede Iberoamericana de Informática Educativa**, Brasília: RIBIE, 1998. p. 1-8. Disponível em:

<[http://www.niee.ufrgs.br/eventos/RIBIE/1998/pdf/com\\_pos\\_dem/210M.pdf](http://www.niee.ufrgs.br/eventos/RIBIE/1998/pdf/com_pos_dem/210M.pdf)>.

Acesso em: 19 jul. 2010.

SOEK, A. M.; HARACEMIV, S. M. C. O professor/tutor e as relações de ensino e aprendizagem na educação a distância. In: **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**. São Paulo, v. 7, n. 1, 2008. p 1-11. Disponível em:

<<http://www.aedi.ufpa.br/v4/arquivos/20090505112703.PDF>>. Acesso em: 19 jul. 2010.

Revisores: Agostinho Mário Dalla Vecchia

Maria das Graças C. da Silva Medeiros Gonçalves Pinto